

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS¹

Nm 6,22-27 | Sl 66(67) | Gl 4,4-7 | Lc 2,16-21

COM MARIA E OS PASTORES, EXULTEMOS NO SENHOR!



Celebrando o nascimento do Salvador do gênero humano, nosso Senhor Jesus Cristo, a liturgia nos propõe voltar o olhar para sua Mãe, Maria santíssima. A encarnação do Verbo, que é bênção para todos, obviamente é uma bênção também para a jovem de Nazaré que se colocou à disposição para fazer a vontade divina. Maria, ciente dessa dádiva, glorificou a Deus antes ainda do nascimento de seu Filho: *“A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador”* (Lc 1,46-47). Em contrapartida, Maria também foi uma bênção na vida de Jesus, oferecendo-Lhe seu sangue e tudo o que uma mãe amorosa poderia oferecer ao filho. Nas genuínas relações humanas experimentamos o genuíno amor divino!

Tanto a primeira leitura quanto o salmo responsorial falam da bênção que vem de Deus, da bênção que é Deus. Como verdadeiros filhos e filhas, invocamos sua proteção, alimentando no coração a fé e a esperança que não podem desaparecer do horizonte. Nós acreditamos que Deus nos abençoa porque a bênção por excelência se fez carne e veio morar entre nós (cf. Jo 1,14). Todavia, quando falamos em bênção, não deveríamos pensar somente na perspectiva “de Deus para nós”, mas também na perspectiva “de nós para Deus”. Abençoar significa, antes de tudo, bendizer. Não é sem razão que os pastores saíram do encontro com o Menino Jesus *“glorificando e louvando a Deus”* (evangelho). Entoávamos com o Salmo 66: *“Que as nações Vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações Vos glorifiquem!”*. Porque Deus nos abençoa, sobretudo com o envio de seu Filho para nos salvar, nós O abençoamos, isto é, O bendizemos com gratidão e alegria.

Encerrando um ano civil e iniciando outro, somos convidados a redescobrir os motivos pelos quais agradecer ao Senhor, mesmo que, para um ou outro, por diversos motivos, o ano não tenha sido dos mais agradáveis. É buscando com humildade e sinceridade os motivos que nos direcionam para o louvor a Deus que renovaremos nossa esperança, nem sempre tão desperta como gostaríamos. Se, por vezes, esperamos sinais miraculosos para dar um passo a mais, pensemos na simplicidade

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 1 de janeiro de 2023.

da experiência dos pastores, que não precisaram mais do que ouvidos, pés, olhos e boca para fazer e expressar um encontro profundo com Deus.

Na fórmula da bênção final prevista para as missas do tempo do Natal, encontramos esta feliz monição: “Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho”. Acolhamos a bênção do Senhor para que, ao voltarmos para casa depois desta celebração, voltemos com a mesma alegria que contagiou os pastores; para que, meditando os fatos à luz da Palavra, a exemplo da Santa Mãe de Deus, testemunhemos a caridade que nos abraça através de uma singela criança deitada na manjedoura.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de amor, celebrando a maternidade de vossa serva, a bem-aventurada Virgem Maria, fazei transbordar em nosso coração a alegria e a esperança que brotam do encontro com vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.